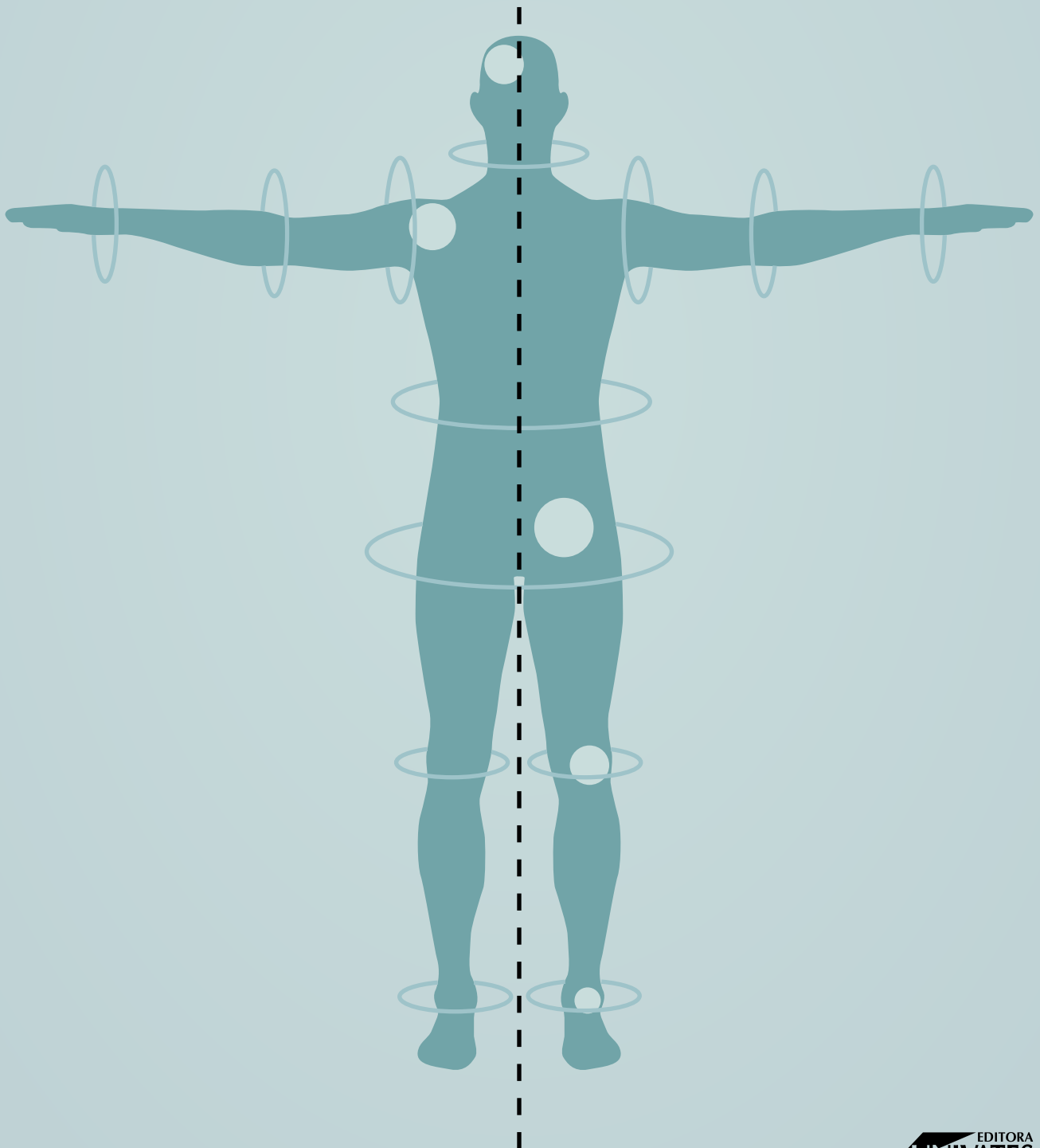


Lydia C. E. Koetz (Org.)

ANAIS DO I SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
CURSO DE FISIOTERAPIA



ISBN 978-85-8167-064-5

EDITORA
UNIVATES

Lydia Christmann Espindola Koetz
(Organizadora)

Anais do I Salão de Iniciação Científica do Curso de Fisioterapia

1ª edição

 EDITORA
UNIVATES

Lajeado, 2013



Centro Universitário UNIVATES

Reitor: Prof. Ms. Ney José Lazzari

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Prof. Ms. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Ensino: Profa. Ms. Luciana Carvalho Fernandes

Pró-Reitora de Ensino Adjunta: Profa. Ms. Daiani Clesnei da Rosa

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Prof. Ms. João Carlos Britto

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Ms. Oto Roberto Moerschbaecher



Editora Univates

Coordenação e Revisão Final: Ivete Maria Hammes

Editoração: Bruno Henrique Braun e Marlon Alceu Cristófoli

Capa: Bruno Henrique Braun e Marina Pavan

Conselho Editorial da Univates Editora

Titulares

Augusto Alves

Beatris Francisca Chemin

Samuel Martim de Conto

Simone Morelo Dal Bosco

Suplentes

Ieda Maria Giongo

Rogério Schuck

Ari Künzel

Adriane Pozzobon

Avelino Tallini, 171 - Bairro Universitário - Lajeado - RS, Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone/Fax: (51) 3714-7000

editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

S159 Salão de Iniciação Científica do Curso de Fisioterapia (1.: 2013 : Lajeado, RS)

Anais do I Salão de Iniciação Científica do Curso de Fisioterapia, 24 de setembro de 2013, Lajeado, RS / Lydia Christmann Espindola Koetz (Org.) - Lajeado : Editora da Univates, 2013.

26 p.:

ISBN 978-85-8167-064-5

1. Fisioterapia 2. Anais I. Título

CDU: : 615.8

Catálogo na publicação – Biblioteca da Univates

As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Anais do I Salão de Iniciação Científica do Curso de Fisioterapia

REALIZAÇÃO

Curso de Fisioterapia
Centro Universitário UNIVATES

PROFESSORES ORGANIZADORES

Lydia C. E. Koetz
Marilúcia Vieira dos Santos

COMISSÃO CIENTÍFICA (avaliadores dos trabalhos)

Eduardo Sehnem
João Alberto Fioravante Tassinary
José Augusto Kist
Magali Terezinha Quevedo Grave
Maiquel Ricardo Dahmer
Melissa Mottin Ghisleni

TRABALHOS MENÇÃO HONROSA

Pôster

Trabalho - Amplitude das práticas do VER-SUS pensando a promoção de saúde
Aluna: Andrieli da Rosa Joanela
Profª Orientadora: Ma. Lydia C. E. Koetz

Trabalho - Análise comparativa do tratamento fisioterapêutico em solo e em meio aquático na Esclerose Múltipla – Um estudo de caso
Aluna: Barbara Passos de Sá
Professores Orientadores: Marilúcia Vieira dos Santos e José Augusto Kist

Apresentação Oral

Trabalho - Avaliação Proprioceptiva de praticantes de skate
Aluno: Pedro Brito Lima
Prof. Orientador: Eduardo Sehnem

Trabalho - Como promover a inclusão escolar de indivíduos deficientes?
Alunas: Laura Lopes e Thaís Trindade
Profª Orientadora: Marilúcia Vieira dos Santos

APRESENTAÇÃO

Ao completarmos dez anos de curso de Fisioterapia no Centro Universitário UNIVATES, emergiu a necessidade de estimularmos a produção científica no curso. Assim, propôs-se a realização do I Salão de Iniciação Científica (SIC). O objetivo do evento é constituir-se como um espaço para a divulgação, a promoção e o acompanhamento dos trabalhos de Iniciação Científica, desenvolvidos por alunos de graduação da Univates e de outras Instituições de Ensino Superior (IES).

Os trabalhos aqui apresentados são oriundos de produções realizadas nas disciplinas, em projetos de extensão e pesquisa. Foram inscritos 43 trabalhos, destes 16 foram aprovados para apresentação. Estes trabalhos são o resultado do empenho de estudantes e professores do curso de Fisioterapia, na consolidação da profissão voltada ao conhecimento científico e à formação humanizada.

SUMÁRIO

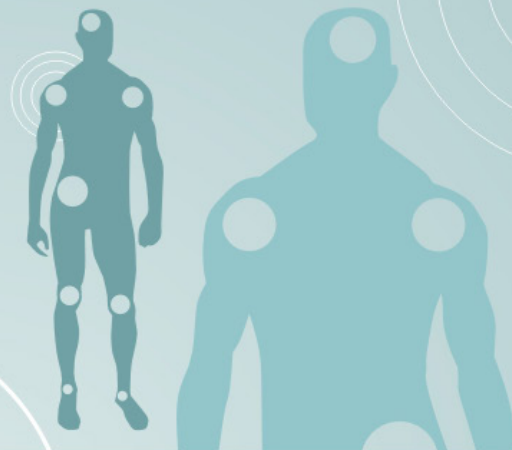
Avaliação da frequência e atenuação da dose emitida pelo ultrassom através da pele de suíno	9
Avaliação proprioceptiva de praticantes de <i>skate</i>	10
Como promover a inclusão escolar dos indivíduos deficientes?.....	11
Avaliação e estimulação psicomotora em bebê com aniridia: um estudo de caso	12
Amplitude das práticas do VER-SUS pensando a promoção de saúde.....	13
Avaliação e estimulação psicomotora em criança com atraso no desenvolvimento psicomotor (DPM): um estudo de caso	14
Atendimento fisioterapêutico a uma idosa residente de uma Instituição de Longa Permanência	15
Intervenção Fisioterapêutica na Saúde do Idoso	16
Análise comparativa do tratamento fisioterapêutico em solo e em meio aquático na Esclerose Múltipla – Um estudo de caso	17
Comparação da técnica de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva em Conjunto com a técnica de Estimulação Elétrica Funcional.....	18
Avaliação do retropé em atletas praticantes de futebol de salão	19
Avaliação postural de pacientes portadores de esquizofrenia praticantes de atividade hidrocinesioterapêutica	20
Importância da avaliação físico funcional em paciente portador de Alzheimer	21
Avaliação fisioterapêutica em paciente com Doença de Alzheimer em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI)	22
O perfil dos cuidadores de idosos dependentes assistidos pela estratégia de saúde da família de um município do interior do Rio Grande do Sul	23
Relato de Caso: Estudo dos Efeitos do Método de Watsu em Pacientes Espásticos	24

Percepção dos odontólogos do Rio Grande do Sul em relação aos riscos ergonômicos do seu trabalho.....	25
Avaliação do desempenho físico através da aplicação da Escala de Fugl-Meyer em paciente com AVE antes e após tratamento fisioterapêutico: Estudo de Caso.....	26
Métodos de avaliação e resultados da intervenção fisioterapêutica baseada na avaliação ergonômica do posto de trabalho de um setor administrativo.....	27
Análise da situação de saúde da população cadastrada no Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB) do município de Lajeado/RS – Brasil, de 2011 a 2012	28
CURES a partir dos estagiários do curso de Fisioterapia da UNIVATES.....	29
Avaliação e estimulação psicomotora em criança com mielomeningocele: um estudo de caso	30
Intervenção Fisioterapêutica em Idosa acometida por Parkinson e Alzheimer em estágio avançado.....	31
Artigo Científico sobre Impacto da intervenção fisioterapêutica na postura de um indivíduo do sexo feminino acamado em decorrência de trauma crânio encefálico	32
Avaliação e estimulação psicomotora em criança com síndrome de Dandy Walker: um estudo de caso	33
Avaliação e estimulação psicomotora em criança com síndrome de Noonan: um estudo de caso	34
Intervenção fisioterapêutica na prevenção de quedas e recuperação de independência funcional de uma idosa pós fratura de fêmur	35
Neuropatia diabética e dislipidemia.....	36
Efeito Terapêutico do Método Water Pilates	37
Reabilitação de Membro Superior na Hemiparesia.....	38
Síndrome de Rett.....	39
Estudo da Relação da Circunferência Abdominal com a Pressão Plantar a partir da Baropodometria	40

PROGRAMAÇÃO

I Salão de Iniciação Científica da Fisioterapia

Dia 24 de setembro de 2013



Público-alvo:

Estudantes, docentes e profissionais da área de Fisioterapia.

Vagas:

120 vagas

Local:

Auditório e hall do Prédio 16 da Univates, Lajeado/RS

Investimento:

Evento gratuito

Inscrições:

Inscrições para trabalhos e para ouvintes podem ser realizadas pelo site www.univates.br/eventos. Para registrar presença no evento, alunos da Univates devem levar seu Cartão Inteligente. Obs.: o certificado de participação é gratuito e, a partir de sete dias da realização do evento, pode ser impresso pelo site.

Informações:

(51) 3714-7000, ramal 5868

Coordenação:

Lydia Christmann Espindola Koetz e Marilúcia Vieira dos Santos

O Salão de Iniciação Científica (SIC) constitui-se em um espaço para a divulgação, a promoção e o acompanhamento dos trabalhos de Iniciação Científica desenvolvidos por alunos de graduação da Univates e de outras Instituições de Ensino Superior (IES).

Programação:

Horário	Conteúdo
8h	Colocação dos pôsteres
8h20min às 9h	Avaliação dos pôsteres (pelo menos um dos autores deverá permanecer junto ao trabalho)
9h às 11h	Apresentação de trabalhos orais
11h às 11h40min	Avaliação dos pôsteres (pelo menos um dos autores deverá permanecer junto ao trabalho)

Inscrições de trabalhos:

Período de inscrições:

16 de agosto a 09 de setembro

Normas para envio:

- Modalidade de apresentação: pôster impresso, medindo 60X90 cm;
- Serão selecionados cinco trabalhos para apresentação oral, que serão comunicados até o dia 16/09/13;
- Serão aceitos até cinco autores por trabalho, que deverão estar relacionados no arquivo enviado;
- A inscrição no sistema poderá ser realizada somente uma vez;
- Os trabalhos que não cumprirem as normas dos resumos serão reprovados e não será permitida alteração após envio/recebimento;
- Os resumos devem estar inseridos nas seguintes categorias:
 - Atenção fisioterapêutica na saúde da comunidade;
 - Atuação fisioterapêutica nos processos de reabilitação;
 - Práticas em fisioterapia hospitalar.
- Os resumos deverão apresentar: texto em parágrafo único, com até 250 palavras (não contando títulos e

palavras-chave); letra "Times New Roman" em tamanho 12, com espaçamento simples; até 3 palavras-chave;
• Referências bibliográficas devem seguir as normas da ABNT.

Normas para confecção do pôster:

Tamanho 60X90 cm, constando: título do trabalho, autores, instituição, resumo do trabalho e referências. Tabelas e figuras poderão ser utilizadas para melhor compreensão do trabalho. Não utilizar nomes de produtos, empresas ou marcas registradas.

Normas para apresentação oral:

Apresentação oral de 15 minutos. Os horários de apresentação serão informados por *e-mail*. Deverá constar na apresentação: introdução, objetivos, procedimentos metodológicos, resultados, conclusões e referências. Para trabalhos apresentados de forma oral não será necessária a confecção de pôster.

www.univates.br
0800 7 07 08 09



Avaliação da frequência e atenuação da dose emitida pelo ultrassom através da pele de suíno

Gelson de Oliveira

Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Univates

gelsonuninho@hotmail.com

João Alberto Fioravante Tassinari

Fisioterapeuta e docente da Univates

Há décadas, o ultrassom terapêutico (US) é utilizado na fisioterapia como recurso adicional ao tratamento de pacientes com diferentes patologias, durante o tratamento torna-se importante confirmar a adequada emissão de onda ultrassônica pelo cabeçote do aparelho, assim como a intensidade emitida, certificando a conduta adequada ao paciente. O objetivo deste estudo foi verificar a transmissibilidade da onda ultrassônica em níveis de epiderme, derme e hipoderme, além de verificar a frequência emitida pelo transdutor e o percentual de atenuação de onda em diferentes níveis teciduais. Foram utilizados retalhos de pele de suíno; estes foram colocados sobre corpos de prova (*phantom*) compostos por: PVC, grafite, glicerina, ágar-ágar em pó, detergente, água destilada e antiespumante. As amostras foram expostas ao US, no modo contínuo, com intensidade de $1,0 \text{ W/cm}^2$, foi utilizado o transdutor de 3 MHz, como meio de acoplamento foi usado gel condutor. A profundidade de penetração da onda ultrassônica foi verificada através de um osciloscópio e a mensuração da intensidade transmitida foi realizada através do osciloscópio e um multímetro. Observou-se que a frequência de onda emitida manteve-se em torno de 3MHz até 1,8 cm de profundidade. Na epiderme, pode-se verificar atenuação de cerca de nove por cento da dose inicial, na derme, a dose atenuou cerca de 26%, e a 1 cm após a derme, a atenuação chegou a 78%. Este estudo demonstra que a frequência emitida pelo US de 3 MHz é realmente transmitida aos tecidos superficiais, já a dose inicial programada no aparelho sofre atenuação na medida em que passa por diferentes tecidos.

Palavras-chave: Ultrassom. Frequência. Intensidade.

Avaliação proprioceptiva de praticantes de *skate*

Pedro Brito Lima

Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Univates

plima@universo.univates.br

Eduardo Sehnem

Fisioterapeuta e docente da Univates

O *skate* é um esporte que se encontra em crescentes adeptos e praticantes, uma modalidade a qual exige um treinamento proprioceptivo constante. Estudos que relatam e meçam a condição proprioceptiva do praticante, bem como as lesões mais comuns, ainda não são descritos na literatura. O presente estudo tem por objetivo avaliar a sensibilidade proprioceptiva de membros inferiores, amplitude de movimento e histórico de lesões de tornozelo em praticantes de *skate*. A pesquisa caracteriza-se por experimental, quantitativo e descritivo. Os indivíduos da amostra foram quatro participantes, maiores de 18 anos, que praticam a modalidade de *skate* regularmente. As avaliações foram realizadas em uma pista pública de *skate*, em que estavam presentes o avaliador e os participantes. Conforme Meneghini et al., o Star Excursion Balance Test (SEBT) que foi utilizado para análise quantitativa, se trata de um método considerado não invasivo para avaliar a sensibilidade proprioceptiva, apresentando vantagens e uma boa efetivação em sua aplicação, com baixo custo para captação de dados e fácil interpretação da coleta. O SEBT consiste na análise e mensuração da maior distância atingida pelo membro inferior contralateral, ao que será mantido estático em diferentes diagonais marcadas no solo. O resultado do estudo evidenciou um alcance médio de 1,06 m entre os participantes. Conclui-se que a população estudada apresenta bom alcance funcional com os membros inferiores, indicando boa sensibilidade proprioceptiva, compatível com as demandas da prática da modalidade.

Palavras-chave: Propriocepção. Equilíbrio. Tornozelo.

Como promover a inclusão escolar dos indivíduos deficientes?

Laura Lopes

Thais Trindade

Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Univates

bvieira78@bol.com.br

Marilúcia Vieira dos Santos

Fisioterapeuta e docente da Univates

O tema inclusão escolar para os deficientes, bem como, as ações para desenvolvê-la, são alvos de muitos debates entre o meio político e social. Porém, ainda permanecem muitas lacunas a serem preenchidas à respeito desses assuntos tão vastos, para que a inclusão escolar aconteça de forma efetiva. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é estimular a inclusão escolar através da socialização das diferenças físicas e mentais, com um grupo de estudantes da terceira série do ensino fundamental da escola pública de uma cidade de pequeno porte do Vale Taquari – RS. A pesquisa caracteriza-se como experimental, descritiva e qualitativa. A amostra consiste em dezessete alunos, sendo que destes um apresenta deficiente físico e dois deficiente mental. As atividades propostas são realizadas na escola, às terças-feiras, no turno da tarde, durante cinquenta minutos, durante o ano letivo de 2013. Foi utilizado um boneco com deficiência física, confeccionado pela própria turma de alunos, para trabalhar as atividades lúdicas, abordando a inclusão dos deficientes físicos e mentais. As atividades realizadas até o momento foram: desenho representativo sobre o conceito “diferença”, convívio com o boneco deficiente no ambiente escolar e familiar, exercícios físicos coletivos, atividades lúdicas de valorização ao próximo, além do trabalho de escuta das habilidades e necessidades do grupo. Foi observado até o presente momento, que o processo de inclusão escolar dos deficientes tem sido parcial, porém, percebe-se maior autonomia das ações escolares pelos alunos deficientes e melhor desempenho na aprendizagem dos conceitos de ensino escolar de toda a turma.

Palavras-chave: Inclusão Escolar. Deficiente. Socialização.

Avaliação e estimulação psicomotora em bebê com aniridia: um estudo de caso

Roselaine Huppés

Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Univates

roselaineh@certelnet.com.br

Magali Teresinha Quevedo Grave

Fisioterapeuta e docente da Univates

Contextualização: Aniridia é uma doença genética rara, congênita, hereditária, autossômica dominante, transmitida a 50% dos descendentes. Consiste na falta/diminuição da íris dos olhos e, geralmente, é acompanhada de catarata, glaucoma e estrabismo. O déficit visual ocasiona atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) nos primeiros anos de vida. **Objetivo:** Descrever o DNPM e as condutas terapêuticas sugeridas para a estimulação do desenvolvimento de um bebê de sete meses, com Aniridia. **Metodologia:** estudo de caso com intervenção fisioterapêutica semanal, a partir da disciplina de Fisioterapia Neurológica I, na qual são avaliadas e atendidas crianças com distúrbios neuromotores e ou atraso no desenvolvimento psicomotor. **Resultados parciais:** o menino faz uso de óculos desde os quatro meses e tampão diário no olho direito. O desenvolvimento psicomotor de CL é compatível com criança em início de terceiro trimestre, com discreto atraso motor e diminuição da atividade funcional no hemicorpo direito, decorrente do déficit visual. CL atende pelo nome, reconhece pessoas e objetos do convívio, explora brinquedos, antecipa ações, senta sem apoio, troca de decúbitos. Como condutas terapêuticas sugeridas a partir da avaliação, priorizou-se a estimulação precoce dos aspectos motores para uso funcional do hemicorpo direito e deslocamento na posição de quadrúpede, mediante atividades lúdicas. **Conclusão:** Em quatro sessões de estimulação, CL obteve aquisições em seu DNPM: fixa olhar em objetos e pivoteia. Neste sentido, conclui-se a importância da realização destas atividades para prevenir alterações que podem advir da doença de origem, para orientação aos pais, bem como, para a formação dos acadêmicos do curso de Fisioterapia.

Palavras-chave: Aniridia. Estimulação precoce. Fisioterapia.

Amplitude das práticas do VER-SUS pensando a promoção de saúde

Andrieli da Rosa Joanela

Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Univates

andrieliJoanela@yahoo.com.br

Lydia Christmann Espindola Koetz

Fisioterapeuta e docente da Univates

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado na Constituição de 1988 e regulamentado pela Lei Orgânica de Saúde (Lei no 8.080/90 e Lei 8142/90). Possui três princípios doutrinários: universalidade, equidade e integralidade. De acordo com a Resolução nº 225/97 do Conselho Nacional de Saúde, o SUS tem o dever de contribuir com a formação de profissionais para a área da saúde. Por isso, surgiram várias propostas de vivências e uma delas foi a Vivência e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS). **Objetivo:** Esse estudo pretende relatar a vivência no VER-SUS. **Metodologia:** Realizado em Santa Cruz do Sul no período de 14 a 26 de julho de 2013 pela Universidade de Santa Cruz do Sul. Consiste em um relato da vivência realizada com 20 acadêmicos de 3 instituições e cursos diferentes e 4 facilitadores que já haviam participado de edições anteriores. Todos os dias foram realizadas visitas em diferentes locais e após ocorreram momentos de discussões com todos os componentes da equipe, com o intuito de aprofundar o conhecimento dos participantes do projeto. **Conclusão:** Conhecendo melhor o funcionamento de diversos setores, foi possível não só aprimorar o meu conhecimento, mas também perceber a magnitude e a importância de um serviço, que muitas vezes é desvalorizado pela população.

Palavras-chave: Serviços de saúde. VER-SUS. Prática em saúde.

Referências:

CANÔNICO, Rhavana Pilz; BRÊTAS, Ana C. P. Significado do Programa Vivência e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde para formação profissional na área de saúde. *Acta Paul Enferm.* 2008;21(2):256-61. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21022008000200004&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 30 ago. 2013.

FERLA, A. F. et. al. **Caderno de textos do VER-SUS/Brasil**. 1ª Edição. Rede Unida. Porto Alegre. 2013.

Avaliação e estimulação psicomotora em criança com atraso no desenvolvimento psicomotor (DPM): um estudo de caso

Diuli Bohn dos Santos

Franciele de Souza

Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Univates

andrieliJoanella@yahoo.com.br

Magali Teresinha Quevedo Grave

Fisioterapeuta e docente da Univates

Contextualização: Devido ao impacto dos atrasos psicomotores no desenvolvimento infantil (DNPM), é fundamental que se possa precocemente identificar e estimular estas crianças, a fim de minimizar os efeitos negativos daí decorrentes. **Objetivo:** Descrever o desenvolvimento e as condutas terapêuticas sugeridas para estimulação psicomotora de TVS, encaminhada para estimulação precoce e fisioterapia por apresentar significativo atraso no desenvolvimento global, por provável falta de estimulação familiar, sem diagnóstico clínico. **Metodologia:** estudo de caso, com intervenção fisioterapêutica semanal, na qual são atendidas crianças com atraso no DNPM na disciplina de Fisioterapia Neurológica I. **Resultados parciais:** Na avaliação de TVS, observaram-se dificuldades na interação com o meio ambiente: não responde de forma adequada aos estímulos auditivos e visuais, não atende pelo nome, não utiliza funcionalmente os objetos, com movimentos estereotipados nas mãos e ausência de linguagem verbal. Do ponto de vista motor engatinha, passa para a posição de pé com apoio e inicia o equilíbrio estático. TVS apresenta idade cronológica de dois anos e 11 meses, porém, seu desenvolvimento psicomotor está aquém das habilidades esperadas para faixa etária. Neste sentido, priorizou-se a estimulação globalizada, com ênfase nos aspectos afetivos, cognitivos, de linguagem e motor, com atividades lúdicas. **Conclusão:** problemas biológicos podem ser modificados por fatores ambientais e determinadas situações de vulnerabilidade podem ter etiologia relacionada com fatores sociais e do meio ambiente e, quanto mais precoce a intervenção, como a que está sendo realizada, melhores os resultados para a criança e sua família e mais significativa é a aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Atraso no desenvolvimento. Estimulação precoce. Fisioterapia.

Referências:

FLOREY, C. D.; LEECH, A. M.; BLACKHALL, A. Infant feeding and mental and motor development at 18 months of age in first born singletons. *Int J Epidemiol*, 2009;24:S21-6.

POLLITT, E.; KARIGER, P. Breastfeeding and child development. *Food Nutr Bull*, 2006;17:401-18.

ANDERSON, W. J.; BRYAN, M. J.; REMLEY, T. D. Breast-feeding and cognitive development: a meta-analysis. *Am J Clin Nutr*, 2007;70:525-35.

Atendimento fisioterapêutico a uma idosa residente de uma Instituição de Longa Permanência

Andrieli da Rosa Joanela

Eliana Biasibetti

Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Univates

elianabiasibetti@hotmail.com

Lydia Christmann Espindola Koetz

Fisioterapeuta e docente da Univates

Introdução: A população idosa vem crescendo significativamente ao longo das décadas. É importante ter um cuidado maior sobre o ser humano nessa fase, ajudando-o a melhorar sua qualidade de vida. Através da disciplina de Fisioterapia aplicada a Gerontologia e Reumatologia estamos realizando uma intervenção em uma ILPI (Instituição de Longa Permanência para Idosos) no município de Lajeado, onde cada dupla é responsável em intervir com uma das idosas que residem na instituição. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho é descrever o processo de uma intervenção com uma idosa inserida na ILPI que apresenta fratura de colo de fêmur. **Metodologia:** estudo longitudinal, intervencional com relato de experiência. As atividades são realizadas nas sextas pela manhã das 9:00 às 11:00 horas, durante um período de quatro meses. Para avaliação, foi utilizado o Índice de Barthel para avaliar o grau de independência em relação a qualquer tipo de ajuda, seja física ou verbal. Também foram realizados testes de sensibilidade, reflexos, goniometria, exame de movimento e de força muscular. **Resultados Esperados:** Através da avaliação realizada, espera-se uma melhora da paciente em relação as suas transferências, flexibilidade, força muscular e propriocepção, devido à paciente apresentar fraqueza muscular principalmente em MMII dificultando a deambulação.

Palavras-chave: Fraturas do Fêmur. Idoso. Fisioterapia.

Intervenção Fisioterapêutica na Saúde do Idoso

Ana Rafaela Mattes

Débora Kayser Mertens de Quadros

Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Univates

lkoetz@gmail.com

Lydia Christmann Espindola Koetz

Fisioterapeuta e docente da Univates

Segundo a legislação, idoso é uma pessoa com 60 anos ou mais, que tem uma experiência de vida, direitos e/ou cuidados específicos, que devem ser respeitados. Ser idoso depende de um estado de espírito, porém não isenta a pessoa de um processo de envelhecimento fisiológico. O presente estudo tem como objetivo descrever a atuação do profissional fisioterapeuta na saúde do idoso na prevenção de quedas em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Metodologia: Estudo qualitativo e observacional e transversal, realizado a partir da inserção numa Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de um município no interior do Rio Grande do Sul. Foram observados os ambientes a fim de identificar possibilidades de intervenção para a prevenção de quedas no ambiente da ILPI. Resultados: O profissional fisioterapeuta pode atuar de várias maneiras na saúde do idoso, não apenas na reabilitação de doenças. Na ILPI o fisioterapeuta está apto a atuar na atenção primária, secundária e terciária, tanto no atendimento individual como também com grupos de atividades. As alterações no ambiente indicadas a partir da observação foram retirar os tapetes e sinalizar degraus ou desnível. Destaca-se que o ambiente observado encontra-se adequado em relação a corrimãos nos corredores e barras de apoio nos banheiros.

Palavras-chave: Fisioterapia. Instituição de Longa Permanência para Idosos. Saúde do Idoso.

Análise comparativa do tratamento fisioterapêutico em solo e em meio aquático na Esclerose Múltipla – Um estudo de caso

Barbara Passos de Sá

Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Univates

bpassosdesa@gmail.com

Marilúcia Vieira dos Santos

José Augusto Kist

Fisioterapeuta e docente da Univates

A Esclerose Múltipla (EM) caracteriza-se pela desmielinização em todo Sistema Nervoso Central a qual interrompe a neurotransmissão e manifesta-se, geralmente, por fraqueza, fadiga muscular e distúrbios da marcha. A hipertermia corporal, bem como a fadiga, podem causar novos surtos. Assim, este estudo tem por objetivo avaliar a marcha, o tônus e a fadiga muscular em um caso de EM, comparando os efeitos do atendimento fisioterapêutico no solo, através do Método Bobath e cinesioterapia, e em meio aquático aquecido, através do Método Watsu e hidrocinesioterapia. Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa, qualitativa, de intervenção (estudo de caso). Os atendimentos foram realizados na Clínica Escola de Fisioterapia da Univates - Lajeado/RS, três vezes na semana (duas em solo e uma na hidro), no período de agosto a setembro de 2013. Através da Escala de Esforço de Borg e da Escala de Ashworth, paciente apresentou respectivamente menor grau de cansaço (4/10) e maior redução do tônus muscular de extensores dos membros inferiores (MID 1/5 e MIE 1+/5), após atendimento na hidroterapia, comparado ao atendimento em solo, onde grau de cansaço atingiu (6/10) e tônus (MID 1/5 e MIE 2/5). Igualmente no treino de marcha, identificou-se maior flexão de joelhos nas fases de balanço inicial e médio na hidro, do que em solo. Considerando os resultados satisfatórios obtidos, bem como os benefícios e os possíveis malefícios que o ambiente aquático aquecido poderia acarretar ao paciente com EM, sugere-se maior tempo de tratamento para obtenção de resultados mais significativos.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla. Fadiga Muscular. Hidroterapia.

Comparação da técnica de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva em Conjunto com a técnica de Estimulação Elétrica Funcional

Joseani Dartora

Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Univates

jod@universo.univates.br

Marilúcia Vieira dos Santos

Fisioterapeuta e docente da Univates

O acidente vascular encefálico (AVE) é causado por um distúrbio cerebrovascular, considerado como uma doença crônica não transmissível, estando em primeiro lugar das doenças que gera incapacidades. Dentre as deficiências pela lesão vascular, encontra-se a sensitivomotora, o que gera dificuldade na movimentação dos segmentos corporais, dificultando assim as atividades de vida diária. Tanto a facilitação neuromuscular proprioceptiva (FNP) quanto à estimulação elétrica funcional (FES) tem por objetivo promover o movimento físico funcional. Ambas, contribuem para compensar determinadas deficiências físicas, entre elas a amplitude de movimento voluntário, melhorando a capacidade em responder de forma positiva ao movimento funcional do membro afetado. O objetivo do estudo é a verificação da eficiência do uso em conjunto das técnicas de FNP com a FES para movimento funcional do membro superior acometido, de um paciente com diagnóstico de AVE. O estudo de caso caracteriza-se por qualitativa, descritiva e de intervenção, realizado no estágio ambulatorial em neurologia, na Clínica Escola de Fisioterapia Univates, com um paciente do sexo masculino com diagnóstico de AVE há um ano. O paciente foi atendido duas vezes por semana durante 50 minutos, totalizando quatro semanas. Foram aplicadas as técnicas de FNP e FES concomitantemente, estimulando o movimento funcional de levar o alimento a boca com membro superior afetado. Como resultado, observou-se melhora para realização do ato motor com uso das técnicas em conjunto, favorecendo na conscientização do gesto funcional. Porém, são necessários mais estudos sobre o uso desses dois recursos, para melhor compreender os efeitos das suas aplicações para a aprendizagem motora.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico. Fisioterapia. Membro Superior.

Avaliação do retropé em atletas praticantes de futebol de salão

Débora Kayser Mertens de Quadros

Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Univates

jod@universo.univates.br

Eduardo Sehnem

Fisioterapeuta e docente da Univates

O pé é a base de todo nosso corpo, tendo como funções suportar o peso do nosso corpo e servir como alavanca para impulsioná-lo (NOBESCHI, 2010). Além disso, desempenha papel fundamental na manutenção das atividades de vida diária, atuando também como porta de entrada sensório-motora, determinando o equilíbrio tônico postural ascendente. Segundo Bricot (1996), as perturbações de alinhamento e da biomecânica do pé podem influenciar no equilíbrio torcional de membros inferiores, além disso, os pés possuem a função de fornecer flexibilidade para a absorção de impactos, alavancarem na fase de impulsão da marcha e atuar como base de apoio para que a coluna vertebral sofra o mínimo de esforço muscular (MAGEE 2002). A sua avaliação é extremamente importante, pois interfere no equilíbrio e na marcha (Matos 2010). O presente trabalho enquadra-se em um estudo quantitativo, transversal, observacional e de campo, onde se avaliou o ângulo do retropé de 18 praticantes de futebol de salão de uma equipe semiprofissional do Vale do Taquari. Para determinação do ângulo do retropé, utilizou-se um paquímetro onde foi demarcado o centro do osso calcâneo, na vista posterior, o centro do tendão de Aquiles. E o centro da junção miotendínea do tríceps sural. Na amostra estudada (36 pés) foram encontrados 13 (36,1%) pés com retropé valgo, 13 (36,1%) com retropé varo e 10 (27,7%) com retropé alinhado. A partir do presente estudo, conclui-se que a maior parte dos pés dos atletas avaliados possui alteração de apoio. Tais alterações segundo a literatura podem ser precursoras de lesões do pé, ou de estruturas adjacentes.

Palavras-chave: Pés. Avaliação. Futebol.

Referências:

BRICOT, B. **Posturologia**. 2. ed. São Paulo: Ícone Editora, 2001.

MAGEE, D. J. **Avaliação Musculoesquelética**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2002.

NOBESCHI, Leandro. **Anatomia óssea do pé**. 2010. Instituto de Imagem em Saúde. Disponível em: <http://www.imagingonline.com.br/biblioteca/Leandro_Nobeschi/ESQUELETO_DO_PE01.pdf>.

Avaliação postural de pacientes portadores de esquizofrenia praticantes de atividade hidrocinésio terapêutica

José Augusto Kist

Eduardo Sehnem

eduardosehnem@univates.br

Fisioterapeuta e docente da Univates

A esquizofrenia é um problema de saúde pública que causa grande sofrimento para o doente e sua família. Cada indivíduo apresenta características individuais de postura, sendo que a principal causa de uma má postura é o mau hábito postural. Esta pesquisa exploratória de caráter quantitativo teve como objetivo avaliar a postura de portadores de esquizofrenia integrantes do projeto de hidrocinésio terapia da Clínica Escola do Centro Universitário UNIVATES, no início das atividades e após dois meses. Na coleta de dados foi utilizada uma câmera digital da marca Sony Cyber-shot posicionada num tripé a 1 m de altura, distanciada a 2 m do avaliado, que permaneceu em ortostase. Foram capturadas quatro fotografias, realizadas nos planos frontal, sagital direito e esquerdo e posterior. Avaliou-se: o alinhamento frontal pélvico, flexão lateral da cabeça, alinhamento dos ombros, báscula das escápulas, ângulo de Tales, anteriorização da cabeça, anteriorização dos ombros, cifose torácica e lordose. O grupo de estudo foi composto por cinco indivíduos com idades entre 37 e 65 anos, e os dados foram analisados através da biofotogrametria computadorizada por meio do programa AutoCad 2000®. Os resultados demonstram que, apesar desta ser uma população que manifesta distúrbios do tipo psiquiátrico, apresentam um grande número de alterações em seu sistema postural e musculoesquelético. As evoluções apresentadas ao final das atividades foram pequenas, porém isto pode ter ocorrido devido ao curto período de prática das atividades e a baixa frequência semanal. Assim, sugere-se a continuidade deste estudo, com um maior tempo de intervenção, frequência e número de participantes.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Postura Corporal. Hidrocinésio terapia.

Referências:

BRACCIALLI, L. M.; VILARTA, R. Postura corporal: reflexões teóricas. **Revista Fisioterapia em Movimento**, v. 14, n. 1, abr./set. 2001.

GIACON, B. C. C.; GALERA, F. Primeiro episódio da esquizofrenia e assistência de enfermagem. **Revista Escola de Enfermagem USP**, São Paulo, vol. 40, n. 2, p. 286-291, 2006.

Importância da avaliação físico funcional em paciente portador de Alzheimer

Daiana Franciele Halmenschlager

Luciana Bortoli Sartori

Simone Ely Weizenmann

Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Univates

lkoetz@gmail.com

Lydia Christmann Espindola Koetz

Fisioterapeuta e docente da Univates

A Doença de Alzheimer é uma doença neurodegenerativa que inicia geralmente com a perda de memória, afasia, apraxia, agnosia, perda da capacidade funcional, aumentando a demanda por cuidados que, geralmente, são cada vez mais complexos. O objetivo foi descrever a importância da avaliação fisioterapêutica em idosa com Alzheimer. Caracteriza-se como estudo transversal, intervencional de caráter quantitativo, realizado em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos, da cidade de Lajeado/RS, a partir da avaliação de uma idosa do sexo feminino, com 78 anos. Utilizou-se a avaliação fisioterapêutica para conhecer a história de vida da paciente, bem como a verificação dos sinais vitais, perimetria, goniometria, avaliação postural, teste de flexibilidade e de coordenação motora. Para a coleta de dados foram utilizados, esfigmomanômetro, estetoscópio, fita métrica e goniômetro. Foram identificados encurtamentos musculares no movimento passivo de flexores de quadril sendo MID 17° e MIE 14°, flexão de joelho MID 50° E MIE 68°, extensão de joelho, planti e dorsiflexão. Nos testes de flexibilidade de isquiotibiais MID 19° e MIE 25° de diminuição da ADM decorrente de encurtamento muscular. Na perimetria de MMII como ponto de referência o maléolo lateral, apresentou maior alteração em MID. Na avaliação postural, observou-se: protusão de ombros, cabeça anteriorizada e cifose. Em decorrências de complicações relacionadas à doença, não foi possível concluir os atendimentos. Concluímos que para evitar os agravos da doença, os resultados da avaliação fisioterapêutica são importantes para o planejamento e estratégia de intervenção fisioterapêutica, bem como qualificar a atenção à saúde do idoso.

Palavras-chave: Fisioterapia. Doença de Alzheimer. Avaliação.

Avaliação fisioterapêutica em paciente com Doença de Alzheimer em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI)

Bruna Marina

Cássia Letícia Reis

*Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Unioates
bruhmarina@gmail.com*

Lydia Christmann Espindola Koetz

Fisioterapeuta e docente da Unioates

No Brasil, segundo a legislação, idoso é a pessoa com 60 anos ou mais, sendo que estes representam 8,6 % da população do País. Sobre a doença de Alzheimer (DA), foco deste trabalho, apesar da inexistência de dados nacionais em relação à incidência, estima-se que 1,2 milhões de pessoas sofram da doença. Objetiva-se trabalhar a prevenção da instalação de deformidades e consequentemente retardar a progressão dos sintomas da DA em uma pessoa idosa. Foi realizado um estudo de caso, com cunho exploratório, descritivo e com abordagem quantitativa. Realizou-se a anamnese para obtenção de dados referentes ao idoso, avaliação fisioterapêutica para determinar a condição física corporal, postural e mobilidade e goniometria para mensurar a amplitude do movimento articular, a qual deu subsídio para traçar os objetivos e condutas terapêuticas. Para avaliar o estado mental, foi utilizado o Miniexame do Estado Mental (MEEM). Até o momento, a partir da avaliação, observou-se que a paciente é acamada, parcialmente comunicativa, apresenta edema em extremidades distais, adequado trofismo muscular e não apresentou encurtamentos severos. Elencaram-se também os objetivos e as condutas terapêuticas a serem realizadas. Os resultados esperados da intervenção referem-se à atenuação dos sintomas e à manutenção do trofismo muscular, a fim de evitar deformidades osteomusculares.

Palavras-chave: Cognição. Doença de Alzheimer. Envelhecimento. Saúde do Idoso.

Referências:

BRASIL. **Saúde do idoso** – Doenças da terceira idade. 2010. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/sobre/saude/saude-do-idoso>>. Acesso em: 28 ago. 2013.

INSTITUTO ALZHEIMER BRASIL. **Entendendo a doença de Alzheimer (DA) através de estudos realizados com populações (Epidemiologia)**. Instituto Alzheimer Brasil, Paraná. Texto on-line. Disponível em: <http://www.institutoalzheimersbrasil.org.br/demenciasdetalhesInstituto_Alzheimer_Brasil/33/entendendo_a_doenca_de_alzheimer_da_atraves_de_estudos_realizados_com_populacoes_epidemiologia_>. Acesso em: 28 ago. 2013.

O perfil dos cuidadores de idosos dependentes assistidos pela estratégia de saúde da família de um município do interior do Rio Grande do Sul

Bruna Ewald dos Santos

Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Univates

brunaewald@universo.univates.br

Lydia Christmann Espindola Koetz

Fisioterapeuta e docente da Univates

O envelhecimento provoca alterações significativas na vida do ser humano, que podem gerar um processo de incapacidades na terceira idade. Ainda que a velhice não seja um sinônimo de enfermidade e dependência, o aumento da população de idosos no planeta colabora para a elevação do número de idosos que dependem de um cuidador domiciliar. O ato de cuidar de um idoso dependente pode acarretar sobrecargas e consequências emocionais ao prestador desse serviço, principalmente quando se é um cuidador informal, que necessita de orientações e serviços direcionados para com a sua saúde. Assim, o presente estudo de caráter descritivo, observacional, transversal e de abordagem quali-quantitativa vem buscando identificar o perfil dos cuidadores de idosos dependentes, residentes em domicílios assistidos pelo programa de Estratégia e Saúde da Família (ESF), de um município do interior do Rio Grande do Sul, bem como as principais demandas dos cuidadores, através da aplicação de um questionário adaptado, direcionados aos cuidadores de idosos fragilizados. Para a coleta de dados, a pesquisadora acompanhou Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), responsáveis por residências com cuidadores de idosos dependentes, indicadas pela equipe da ESF do bairro, bem como as residências. Até o presente momento, foram entrevistados sete cuidadores, onde se pode notar a predominância de cuidadores do sexo feminino, que informam receber orientações da equipe da ESF sobre os cuidados prestados ao idoso. Os cuidadores relatam sentirem a saúde abalada pelo ato de cuidar de um idoso dependente e, muitas vezes, não recebem apoio e auxílio dos demais membros da família.

Palavras-chave: Saúde da família. Idoso. Fisioterapia. Cuidadores.

Relato de Caso: Estudo dos Efeitos do Método de Watsu em Pacientes Espásticos

Juliana Gregory

*Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Univates
jugrego1989@hotmail.com*

José Augusto Kist

Fisioterapeuta e supervisor de estágios da Univates

A espasticidade é uma característica resultante de lesões no Sistema Nervoso Central. Manifesta-se pela contração muscular involuntária, afetando a locomoção e as atividades funcionais. Entre as técnicas fisioterapêuticas aplicáveis para modulação tônica, a hidroterapia é muito utilizada e o Watsu, que é um método que utiliza várias técnicas para proporcionar relaxamento. Neste, o paciente é totalmente passivo, o terapeuta o carrega, deixando-o flutuar sobre seus braços, imerso na água, e o conduz em movimentos que desenvolvem uma dança lenta. Possui grande importância na reabilitação motora e funcional de pacientes com espasticidade. Este trabalho tem como objetivo verificar a efetividade do método Watsu em um paciente com espasticidade na Clínica Escola da Univates, com diagnóstico de Doença Degenerativa do Sistema Nervoso Central. Foram realizadas quatro sessões de 45 minutos, onde se aplicaram as seguintes técnicas: dança da respiração, balanceio da respiração, acordeom, rotação da perna proximal e rotação da perna distal. Os resultados foram analisados a partir da avaliação do tônus muscular pela escala de Ashworth, antes e após os atendimentos, e pela percepção do paciente quanto ao relaxamento e realização de atividades após as técnicas. Como resultado, na percepção do paciente, o relaxamento muscular foi significativo, facilitando suas atividades de vida diária, e segundo escala de Ashworth obteve-se redução do tônus muscular de três para dois. Sendo assim, concluiu-se que o método é efetivo e benéfico para essas pessoas, pois favorece o relaxamento, a redução do tônus muscular e a realização de atividades funcionais.

Palavras-chave: Hidroterapia. Fisioterapia. Espasticidade.

Percepção dos odontólogos do Rio Grande do Sul em relação aos riscos ergonomicos do seu trabalho

Daniele de Souza

Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Univates

daniele.ss88@gmail.com

Lydia Christmann Espindola Koetz

Fisioterapeuta e docente da Univates

A Ergonomia é a interação do homem ao ambiente de trabalho, a partir de uma ciência que se propõe a estudar as leis naturais que envolvem o trabalho dos seres humanos. Possibilita o redimensionamento do trabalho, otimizando a eficácia da atividade e ao mesmo tempo em que permite que o desenvolvimento destas em condições mais favoráveis à promoção da saúde e prevenção de certos grupos de doenças. Na odontologia, a ergonomia tem como objetivos racionalizar o trabalho, eliminar manobras não produtivas, aumentar a produção e proporcionar maior conforto e segurança ao trabalhador. Este estudo classifica-se como qualitativo-quantitativo e transversal. Tem por objetivo avaliar a percepção de odontologistas do Rio Grande do Sul, vinculados à Associação Brasileira de Odontologia (ABO), em relação aos riscos ergonômicos aos quais estão expostos, a partir de um questionário elaborado pela pesquisadora e da adaptação do Diagrama de Corlett para a plataforma *online*. Os questionários serão disponibilizados durante o mês de agosto e setembro de 2013. Os dados serão tabulados em programa Microsoft Windows Excel, analisados no programa BIOSTAT 5.0, tendo como referência o nível de significância de 5 % e a margem de confiança de 95 %.

Palavras-chave: Ergonomia. Fisioterapia. A saúde do trabalhador.

Avaliação do desempenho físico através da aplicação da Escala de Fugl-Meyer em paciente com AVE antes e após tratamento fisioterapêutico: Estudo de Caso

Ana Schwarzbald Frantz

*Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Univates
aninhafrantz@hotmail.com*

Marilúcia Vieira dos Santos

Fisioterapeuta e docente do Centro Universitário Univates

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) pode ser caracterizado pelo rápido acontecimento de sinais clínicos decorrentes de distúrbios da função cerebral. É a terceira causa de morte mundial, e no Brasil, corresponde à primeira causa de óbito. A reabilitação fisioterapêutica deve facilitar a capacidade de reorganização cerebral, aliando a recuperação espontânea com estímulos terapêuticos e do ambiente sócio familiar, uma vez que esses pacientes são potencialmente incapacitados e, além de apresentarem o comprometimento motor de um hemicorpo, manifestam alterações em outros sistemas, dependendo do local da lesão. Para a avaliação do desempenho físico do paciente hemiplégico temos a Escala de Fugl Meyer que é um instrumento quantitativo para a mensuração sensório-motora de recuperação do AVE e é a escala mais conhecida e usada para pesquisa e prática clínica. O objetivo desse estudo visa avaliar o desempenho físico de um paciente com diagnóstico clínico de AVE antes e após um período de 5 semanas de reabilitação fisioterapêutica em solo e em hidroterapia, sendo um atendimento em solo e um em hidroterapia por semana. O protocolo de Fugl Meyer foi aplicado no primeiro atendimento em solo e será reaplicado na última sessão. O tratamento baseia-se em técnicas de Watsu e Bad Ragaz em hidroterapia e, no solo, em técnicas de fisioterapia neurológica. Os resultados serão vistos a partir do score obtido na reaplicação do protocolo.

Palavras-chave: Fisioterapia. Acidente Vascular Encefálico. Fugl-Meyer.

Métodos de avaliação e resultados da intervenção fisioterapêutica baseada na avaliação ergonômica do posto de trabalho de um setor administrativo

Andrieli da Rosa Joanela
Caroline Daiane Goldsmith
Caroline Pilz
Franciele Reis Souza
Simone Ely Weizenmann

Acadêmicas do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Univates
cpilz@univates.br

Lydia C. E. Koetz
Fisioterapeuta e docente do Centro Universitário Univates

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) pode ser caracterizado pelo rápido acontecimento de sinais clínicos decorrentes de distúrbios da função cerebral. É a terceira causa de morte mundial, e no Brasil, corresponde à primeira causa de óbito. A reabilitação fisioterapêutica deve facilitar a capacidade de reorganização cerebral, aliando a recuperação espontânea com estímulos terapêuticos e do ambiente sócio familiar, uma vez que esses pacientes são potencialmente incapacitados e, além de apresentarem o comprometimento motor de um hemicorpo, manifestam alterações em outros sistemas, dependendo do local da lesão. Para a avaliação do desempenho físico do paciente hemiplégico temos a Escala de Fugl Meyer que é um instrumento quantitativo para a mensuração sensório-motora de recuperação do AVE e é a escala mais conhecida e usada para pesquisa e prática clínica. O objetivo desse estudo visa avaliar o desempenho físico de um paciente com diagnóstico clínico de AVE antes e após um período de 5 semanas de reabilitação fisioterapêutica em solo e em hidroterapia, sendo um atendimento em solo e um em hidroterapia por semana. O protocolo de Fugl Meyer foi aplicado no primeiro atendimento em solo e será reaplicado na última sessão. O tratamento baseia-se em técnicas de Watsu e Bad Ragaz em hidroterapia e, no solo, em técnicas de fisioterapia neurológica. Os resultados serão vistos a partir do score obtido na reaplicação do protocolo.

Palavras-chave: Fisioterapia. Acidente Vascular Encefálico. Fugl-Meyer.

Análise da situação de saúde da população cadastrada no Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB) do município de Lajeado/RS – Brasil, de 2011 a 2012

Bruna Marina

Claudete Moreschi

Deise Juliana Beckel Hendges

Acadêmicas do Centro Universitário Univates

deisebeckel@universo.univates.br

Eduardo Sehnem

Fisioterapeuta e docente do Centro Universitário Univates

Ioná Carreno

Enfermeira e docente do Centro Universitário Univates

A análise da situação de saúde encontra espaço privilegiado na saúde coletiva, pois esta ciência busca conhecer o processo saúde-doença em coletividades humanas, auxiliando na atenção à saúde dos indivíduos pelas equipes de saúde. O presente estudo objetiva analisar a situação de saúde da população cadastrada no Sistema de Informações de Atenção Básica (SIAB), estimar a prevalência das principais morbidades e avaliar os fatores associados da população cadastrada pelas fichas A, B, C e D no SIAB e georreferenciar nas áreas do município de Lajeado/RS – Brasil, de 2011 a 2012. É um estudo transversal, retrospectivo com abordagem quantitativa, referente à população residente de Lajeado cadastrada no SIAB. Para a amostra foi utilizada a estimativa nacional de prevalência de hipertensão (21%), adotando-se um nível de confiança de 95% estimamos uma amostra de 811 indivíduos. Para a base e análises estatísticas será utilizado o software PSPP. De acordo com a natureza e comportamento das variáveis serão adotados medidas descritivas e testes estatísticos paramétricos e/ou não paramétricos. O estudo está em andamento, portanto espera-se identificar as condições de saúde e as principais morbidades dos indivíduos residentes no município e associação com fatores sociodemográficos, caracterizando grupos mais vulneráveis, riscos mais relevantes e mecanismos efetivos de controle para cada caso. Ao final do estudo, espera-se conhecer as principais doenças e seus fatores de risco para que estes possam nortear as ações das equipes de saúde e a gestão municipal, para que desta forma, juntos possam contribuir na melhoria da atenção a saúde da população.

Palavras-chave: Saúde Coletiva. Atenção Básica. Epidemiologia.

CURES a partir dos estagiários do curso de Fisioterapia da UNIVATES

Eduarda Calvi Radaelli

Cassiane Schardong

Tatiana Jaenisch

Felipe Graziola

Acadêmicos do curso de Fisioterapia Centro Universitário Univates

dudaradaelli@yahoo.com.br

Lydia C. E. Koetz

Fisioterapeuta e docente do Centro Universitário Univates

A Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES) teve o início de suas atividades em março de 2010. Constitui-se como um serviço que integra a rede de cuidados em saúde, visando uma ação complementar as atividades oferecidas pelos municípios. O objetivo deste trabalho é apresentar, a partir de um olhar de estagiários do curso de Fisioterapia, as atividades da CURES, seus objetivos, funcionamento e as ações realizadas. Compõem a CURES estagiários dos cursos de Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Farmácia e Educação Física, fazendo da CURES um local de prática de atuação e vivências interdisciplinares e transdisciplinares, por meio do trabalho em equipe, com vistas à integralidade da atenção a saúde dos usuários. O desafio é romper com os paradigmas de uma formação de profissionais da saúde voltados a ação fragmentada que esteja centrada na doença do indivíduo. Desta forma oportuniza aos alunos e professores supervisores a reflexão quanto ao cuidado em saúde fazendo com que sejam estabelecidas estratégias de cuidado compostas por um saber que não é de nenhum curso específico, mas sim um saber novo construído a partir de todos os cursos envolvidos. Para a implantação destas ações, a CURES como eixo norteador os princípios do SUS, tendo a atenção aos usuários como centro das atividades. Algumas das ações realizadas pelos estagiários são: o acolhimento, o matriciamento, os Grupos de Promoção a Saúde (GPS).

Palavras-chave: Interdisciplinariedade. Integralidade da atenção. Fisioterapia. Promoção a saúde.

Avaliação e estimulação psicomotora em criança com mielomeningocele: um estudo de caso

Eduardo Spielmann

Caroline Pilz

*Acadêmicos do curso de Fisioterapia Centro Universitário Univates
espielmann1@univates.br*

Magali Teresinha Quevedo Grave

Fisioterapeuta e docente do Centro Universitário Univates

Contextualização: A mielomeningocele (MMC) é um defeito congênito na formação do tubo neural, nas primeiras semanas gestacionais, onde a coluna vertebral não se fecha, resultando em déficit neurológico (sensitivo e motor), abaixo do nível da lesão. Afeta 1 em cada 800 nascidos vivos. **Objetivo:** Descrever os procedimentos de avaliação, o desenvolvimento e as condutas terapêuticas sugeridas para estimulação psicomotora de MC, com Mielomeningocele. **Metodologia:** estudo de caso, com intervenção fisioterapêutica semanal, a partir da disciplina de Fisioterapia Neurológica I, na qual são atendidas crianças com distúrbios neuromotores. **Resultados parciais:** Na avaliação física, observou-se que MC apresenta comprometimento motor dos segmentos dos membros inferiores, com déficit de força muscular nos movimentos de dorsiflexão e plantiflexão. Com relação ao desenvolvimento motor, MC locomove-se sozinha engatinhando em padrão cruzado normal ou em ortostase com auxílio de andador. Os joelhos de MC são valgos e os pés evertidos. Linguagem e cognição coerentes com idade cronológica de 2 anos e 6 meses. Por isso, o objetivo da estimulação psicomotora é permitir que a paciente mantenha-se em equilíbrio estático sem apoio, para posterior aquisição da deambulação. Para tal, são utilizadas técnicas de ativação e estimulação muscular e treino de marcha. **Conclusão:** Considerando o nível da lesão de MC e as habilidades motoras adquiridas até então, é de fundamental importância o tratamento e a intervenção fisioterapêutica precoce, tanto para evitar deformidades que poderiam advir da doença, bem como, para facilitar o desenvolvimento motor. Para os alunos, possibilita que conceitos teóricos sejam experimentados em situações reais de atendimento.

Palavras-chave: Mielomeningocele; estimulação; fisioterapia

Referências:

SHEPHERD RB. **Fisioterapia em pediatria.** In: Espinha bifida. São Paulo: Santos livraria editora, 3^a ed, 1998, 238-260.

DAHL M, AHLSTEN G, BUTLER A, NORRLIN S, STRINNHOLM M, WINBERG A. Self-care skills in young children with myelomeningocele. **Eur J Pediatr Surg.** 2000;10(Suppl1):52-53.

Intervenção Fisioterapêutica em Idosa acometida por Parkinson e Alzheimer em estágio avançado

Fernanda Bernardon

Laura Bastianel

*Acadêmicas do curso de Fisioterapia Centro Universitário Univates
ferbernardon@hotmail.com*

Lydia C. E. Koetz

Fisioterapeuta e docente do Centro Universitário Univates

Na disciplina de Fisioterapia aplicada à Gerontologia e Reumatologia realizamos intervenção fisioterapêutica com idosos em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de Lajeado. O trabalho tem o objetivo de relatar a conduta fisioterapêutica em uma idosa acamada de 91 anos, acometida pelas doenças de Parkinson e Alzheimer. Este estudo caracteriza-se como intervencional, longitudinal, descritivo. A intervenção está sendo realizada nas sextas-feiras pela manhã das 09h às 10h30min, e permanecerá até novembro. Para traçar o tratamento, buscamos informações no prontuário e com a enfermeira responsável, já que a paciente apenas balbucia algumas palavras. Além disso, realizamos testes de Amplitude de Movimento (ADM), traçando o diagnóstico fisioterapêutico de limitação funcional de membros superiores e inferiores decorrentes das doenças acometidas pela paciente. Com isso, as condutas realizadas são técnicas de relaxamento, alongamentos, mobilizações passivas e ativas (quando possível), trocas de decúbito, estímulos verbais, exercícios proprioceptivos e reforço muscular, com o objetivo de manter e/ou devolver a ADM funcional das articulações, evitar a progressão de encurtamentos musculares, evitar a atrofia por desuso e fraqueza muscular, estimular o controle de tronco e a sedestação, prevenir doenças respiratórias e estimular a memória. Os resultados esperados ao final da intervenção são diminuir a progressão e efeitos dos sintomas das doenças e permitir que a paciente consiga ficar sentada na cadeira de rodas para poder além de uma melhora funcional, obter uma evolução no quadro social e psicológico, podendo interagir com as pessoas e o ambiente externo do local em que vive.

Palavras-chave: Fisioterapia; Doença de Parkinson; Doença de Alzheimer.

Artigo Científico sobre Impacto da intervenção fisioterapêutica na postura de um indivíduo do sexo feminino acamado em decorrência de trauma crânio encefálico

Gabriele Mello de Carvalho

Tatiane Jaenisch

Ane Weber

*Acadêmicas do curso de Fisioterapia Centro Universitário Univates
gmcarmoalho@univates.br*

Lydia C. E. Koetz

Fisioterapeuta e docente do Centro Universitário Univates

Contextualização: O traumatismo Crânio Encefálico (TCE) é uma patologia Neurológica, que ocorre por meio de uma força física externa, afetando o encéfalo e podendo causar comprometimentos. **Objetivos:** Diminuir a espasticidade causada pelo TCE e avaliar se o paciente teve uma melhora significativa nos atendimentos. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de um estudo de caso de caráter exploratório e transversal. **Sujeito** J.D, 47 anos, diagnóstico de TCE em Lobo Frontal, devido a acidente automobilístico. Apresenta, em decorrência da patologia hipertonia de hemicorpo direito, associado ao transtorno mental devido à lesão orgânica. A intervenção Fisioterapêutica aconteceu nas terças-feiras, com duração de uma hora e trinta minutos cada atendimento, por um período de três meses no ano de 2012. Para o atendimento da paciente foram utilizadas condutas como: dissociação de cinturas, mobilização proximal para distal de membro superior e inferior do hemicorpo direito, postura em sedestação com assistência do tronco do terapeuta, exercícios de força muscular isotônicos em cadeia cinética aberta e fechada em membros inferiores e superiores. **Conclusão:** Em relação aos objetivos propostos, houve diminuição do padrão de espasticidade, com mobilizações e movimentos passivos tanto de membro superior como inferior do lado hemiplégico. As técnicas de manipulação compõem uma das condutas principais no uso da fisioterapia neurológica. Após analisar as condições da paciente, pode-se perceber efetiva melhora nas relações de convívio social, mesmo sendo um dos desafios da atualidade à motivação do indivíduo que apresenta alguma dificuldade, por isso mostra-se assim a importância do estímulo com o paciente durante as sessões de fisioterapia.

Palavras-chave: Traumatismo Crânio Encefálico, reabilitação, fisioterapia.

Referências:

LEDERMAN, Eyal. **Fundamentos da Terapia Manual**. São Paulo: Manole, 2001.

UMPHRED, Darcy. **Reabilitação Neurológica**. São Paulo: Manole, 2004.

STOKES, Maria. **Neurologia para fisioterapeutas**. Colombia: Premier, 2000.

Avaliação e estimulação psicomotora em criança com síndrome de Dandy Walker: um estudo de caso

Gabriele Mello de Carvalho

Rita de Cássia Couto

Acadêmicas do curso de Fisioterapia Centro Universitário Univates

gmcavalho@univates.br

Magali Teresinha Quevedo Grave

Fisioterapeuta e docente do Centro Universitário Univates

Contextualização: A síndrome de Dandy Walker (DW) é uma anomalia congênita, caracterizada por dilatação cística do quarto ventrículo, hipoplasia do vermis cerebelar e hidrocefalia, podendo manifestar-se clinicamente por atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM), hipotonia, retardo mental e convulsões. **Objetivo:** Descrever os procedimentos de avaliação, o desenvolvimento e as condutas terapêuticas sugeridas para estimulação psicomotora de ES, nascido com DW. **Metodologia:** estudo de caso, com intervenção fisioterapêutica semanal, na qual são atendidas crianças com distúrbios neuromotores e atraso no desenvolvimento a partir da disciplina de Fisioterapia Neurológica I. **Resultados parciais:** Na avaliação de DW, observou-se significativo atraso no DNPM. Reflexo de Babink positivo, fraqueza muscular, tônus com características de atetose, flutuando entre normal e hipotônico. ES apresenta idade cronológica de 24 meses, porém, seu desenvolvimento psicomotor está bem aquém das habilidades esperadas para sua faixa etária, principalmente no que tange à interação com o meio ambiente: ES apresenta comportamento isolacionista, com dificuldades em responder aos estímulos auditivos e visuais. Não tem linguagem verbal, nem utiliza funcionalmente os objetos. Manifesta estereotípias de mãos e cabeça. Senta sem apoio, mas não se desloca. Priorizou-se a estimulação globalizada, na qual são utilizadas técnicas do método Bobath, como tapping alternado, de pressão e de deslizamento para normalização do tônus muscular e estimulação cognitiva, de linguagem e afetiva, com atividades lúdicas. **Conclusão:** possibilitar a intervenção precoce nos atrasos evolutivos é imprescindível nos distúrbios do desenvolvimento psicomotor nos primeiros anos de vida e poder experimentar esta prática, na interação direta com crianças, favorece o aprendizado dos alunos.

Palavras-chave: Síndrome de Dandy Walker. Estimulação. Fisioterapia.

Referências:

EWALD O, SCREMIN F, BUSCH F, HERTWIG RV. Alterações oculares em paciente pediátrico portador de malformações de Dandy-Walker: relato de caso. **Arquivos Brasileiros de Oftalmologia.** 2006; 69(1):12-18.

KHAN RL et al. Variante de Dandy Walker: relato de caso. **Jornal de Pediatria.** 2009;19(4):186-191.

PEREIRA CU, MACHADO SC. Síndrome de Dandy-Walker. **Revista Brasileira de Medicina.** 2001;58(5):348-349.

Avaliação e estimulação psicomotora em criança com síndrome de Noonan: um estudo de caso

Gustavo Graziola

Luana M. Rezner

Acadêmicos do curso de Fisioterapia Centro Universitário Univates

gugraziola@gmail.com

Magali Teresinha Quevedo Grave

Fisioterapeuta e docente do Centro Universitário Univates

Contextualização: A síndrome de Noonan (SN) é uma alteração genética de herança dominante, na qual pelo menos quatro genes são responsáveis pelo fenótipo característico: PTPN11, SOS1, RAF1, e KRAS. Mutações no gene PTPN11 são encontradas em aproximadamente 40% dos casos. Sua taxa de prevalência é entre 1:1000 e 1:2500 nascidos vivos. **Objetivo:** Descrever o desenvolvimento psicomotor e as condutas terapêuticas sugeridas para estimulação do desenvolvimento psicomotor de TGP, com SN. **Metodologia:** estudo de caso, com intervenção fisioterapêutica semanal, a partir da disciplina de Fisioterapia Neurológica I na qual são atendidas crianças com distúrbios neuromotores. **Resultados parciais:** Na avaliação física de TGP, observou-se desenvolvimento pênodo-estatural baixo para a idade, face atípica, com baixa implantação de orelhas e rotação incompleta do pavilhão auricular, micrognatia, fenda palpebral oblíqua descendente e pescoço alado. TGP faz uso de gastrostomia para alimentar-se. Idade cronológica de 2 anos e desenvolvimento psicomotor compatível com criança em final de terceiro trimestre: senta sem apoio, atende pelo nome, explora objetos, estranha pessoas e ambientes. Encontra-se em simbiose com figura materna. Como condutas terapêuticas sugeridas, a partir da avaliação, estabelecemos como objetivos o estabelecimento de vínculos afetivos, bem como, a estimulação psicomotora global, considerando os aspectos motores (favorecer o deslocamento sentado), cognitivos e de linguagem, com atividades lúdicas. **Conclusão:** é de fundamental importância a interação sistemática, no decorrer de disciplinas com pacientes, para que os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula possam ser experimentados em situações reais de atendimento, bem como, para que possamos auxiliar crianças com problemas de desenvolvimento.

Palavras-chave: Síndrome de Noonan. Estimulação. Fisioterapia.

Referências:

BERTOLA, D. R. **Estudo do gene PTPN11 nos pacientes afetados pela síndrome de Noonan.** Tese (Doutorado em Pediatria) – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2006.

BRASIL, A. S. **Estudo dos genes PTPN11 e KRAS em pacientes afetados pela síndrome de Noonan e pelas síndromes Noonan-like.** [Dissertação]. São Paulo: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 2009. p. 81.

Intervenção fisioterapêutica na prevenção de quedas e recuperação de independência funcional de uma idosa pós fratura de fêmur

Mariana Job Kasper

Thaís Rodriguez Trindade

Acadêmicos do curso de Fisioterapia Centro Universitário Univoates

marianakasper@hotmail.com

Lydia C. E. Koetz

Fisioterapeuta e docente do Centro Universitário Univoates

Durante o processo de senescência, o idoso está sujeito a quedas que resultam na perda de autonomia e independência. A fratura do fêmur é uma lesão traumática comum na população idosa, podendo ocorrer na região proximal, distal ou diáfise femoral. Como o osso transmite a carga durante o movimento, a fratura gera perda da integridade estrutural óssea. Assim, permanecer imobilizado por longos períodos aumenta a debilidade e diminui a funcionalidade. É possível que o fisioterapeuta atue na prevenção de quedas através de exercícios físicos, fortalecimento muscular, melhora do equilíbrio, treino de marcha, orientação sobre riscos ambientais, o que leva a um aumento na estabilidade e proporciona maior independência nas atividades do idoso. O objetivo do estudo é aplicar técnicas para ganho de força, movimento e incentivar uma paciente de uma Instituição de longa permanência, que já sofreu fratura de fêmur, a realizar suas atividades diárias com maior independência. O estudo de caráter qualitativo intervencional está sendo realizado na ILPI Santa Rita de Cássia, de Lajeado-RS, durante o segundo semestre de 2013 na disciplina de Fisioterapia aplicada à Gerontologia e Reumatologia. Com base na resposta às sessões de fisioterapia até o momento, a paciente cadeirante em função do trauma, mostrou desenvolver maior independência durante as refeições, melhora no retorno venoso, ganho de amplitude de movimento e está sendo estimulada pelas terapeutas ao treino de marcha, que desde a fratura de fêmur não era realizada. Diante da inspeção de possíveis obstáculos, a ILPI apresenta-se de forma adequada e segura.

Palavras-chave: Quedas. Idosos. Fêmur.

Referências:

FABRICIO, S.C.C; RODRIGUES, R.A.P; COSTA JUNIOR, M.L. Causas e consequências de quedas de idosos atendidos em hospital público. **Revista Saúde Pública**. 2004 Fev; 38(1):93-9.

FRÉZ, A. R. **Fratura do fêmur em pacientes idosos: estudo epidemiológico**. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Cascavel: Universidade Estadual do Oeste do Paraná; 2003.

Neuropatia diabética e dislipidemia

Andrieli da Rosa Joanela

Acadêmica do curso de Fisioterapia Centro Universitário Univates

Melissa Mottin Ghisleni

Fisioterapeuta do Centro Universitário Univates

Claudete Rempel

Adriane Pozzobon

Professoras do Centro Universitário Univates

melissagh@univates.br

Introdução: A neuropatia diabética corresponde a uma das complicações mais comuns do diabetes mellitus, e constitui uma das maiores causas de ulcerações e amputações nas extremidades inferiores. Estudos internacionais têm encontrado associação entre níveis de triglicerídeos e a progressão de neuropatia em pessoas com diabetes mellitus, inclusive relacionada à amputação de membro inferior. **Objetivo:** verificar possível correlação entre a avaliação de sinais neuropáticos e os níveis de perfil lipídico em pessoas com diabetes mellitus tipo 2. **Métodos:** foi realizada a avaliação de sensibilidade tátil (monofilamento de 10 gramas-força), vibratória (diapásão de 128 Hz) e profunda (reflexo do tendão calcâneo) no membro inferior, e a dosagem de perfil lipídico em 35 pessoas com diabetes mellitus tipo 2. **Resultados:** a análise estatística não revelou correlação entre as dosagens de perfil lipídico e o número de pontos insensíveis ao estímulo tátil e vibratório e a presença ou não de reflexo calcâneo. **Conclusão:** neste estudo não houve associação entre sinais de neuropatia diabética e níveis de colesterol e triglicerídeos, porém salienta-se a importância da realização de novas pesquisas abrangendo população mais numerosa e outros métodos de avaliação, além de estudos longitudinais que realizem, em nossa região, o acompanhamento de pessoas diabéticas em relação aos níveis de perfil lipídico e a progressão de sinais e sintomas neuropáticos.

Palavras-chave: Diabetes. Neuropatia diabética. Sensibilidade.

Efeito Terapêutico do Método Water Pilates

Rita de Cássia Couto

Roselaine Huppes

*Acadêmicas do curso de Fisioterapia Centro Universitário Univates
ritinha_cc@hotmail.com*

Marilucia Viera dos Santos

Fisioterapeuta e docente do Centro Universitário Univates

Introdução: Sabe-se que o Método Water Pilates é um recurso terapêutico que adapta os exercícios do Método Pilates em solo no meio aquático. Sendo uma técnica inovadora como recurso hidroterapêutico, ainda há poucos estudos que investigam o está técnica. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é pesquisar sobre os efeitos terapêuticos do Método Water Pilates. **Metodologia:** Caracteriza-se por estudo de revisão bibliografia onde foi utilizado trabalho de conclusão de curso e artigo na língua portuguesa. **Discussão:** Joseph Pilates criador do Método Pilates criou uma série de exercícios físicos usando seis princípios, sendo eles: concentração, centragem, respiração, controle, fluidez e precisão. Princípios estes que também são usados no Método Water Pilates, porém, considerando ainda que o ambiente aquático proporciona a realização de exercícios estimulantes para o movimento, por meio dos efeitos físicos e fisiológicos da imersão do corpo, através de um conjunto de técnicas específicas, executando os movimentos contra a resistência exercida pela água e sua instabilidade. **Conclusão:** O Método Water Pilates é um recurso terapêutico que traz como benefício o aumento da auto-estima, equilíbrio entre corpo e mente, aumento da força muscular, controle respiratório, coordenação motora entre outros, sendo indicado para pessoas de qualquer idade. Porém há necessidade de mais estudos sobre este assunto, visto que é um método inovador e pouco divulgado no âmbito científico.

Palavras-chave: Fisioterapia. Hidroterapia. Exercício Físico.

Reabilitação de Membro Superior na Hemiparesia

Thaís Rodriguez Trindade

Mariana Job Kasper

*Acadêmicas do curso de Fisioterapia Centro Universitário Univates
tuuxa.t@hotmail.com*

Melissa Mottin Ghisleni

Fisioterapeuta do Centro Universitário Univates

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) caracteriza-se pelo comprometimento da função cerebral, com duração superior a 24 horas, levando a sequelas motoras, sensitivas e cognitivas. Entre essas, a mais frequente é a hemiparesia, que afeta o lado do corpo contralateral à lesão encefálica e provoca perdas na independência funcional. Para avaliar a função do membro superior em hemiparéticos, o Wolf Motor Function Test (WMFT) verifica a velocidade na execução de tarefas, quantifica e qualifica o movimento através da Escala de Habilidade Funcional e mensura a força de preensão e de flexão de ombro em duas tarefas específicas. Objetivos: avaliar o efeito do tratamento fisioterapêutico na reabilitação de membro superior em indivíduo com hemiparesia decorrente de AVE isquêmico. Métodos: avaliação da função motora através do protocolo Wolf Motor Function Test (WMFT), antes e após 20 sessões de tratamento fisioterapêutico, baseado nos métodos Bobath e Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva, voltado à adequação do tônus, à melhora do controle neuromuscular, ao ganho de força e ao aprimoramento da motricidade no membro parético. Resultados: o tempo médio de execução das tarefas do WMFT no primeiro teste foi de 23,27 segundos, com média de 3,26 pontos na Escala de Habilidade Funcional (EHF). Já no teste final, a média de tempo foi de 9,87 segundos, e na EHF, de 4,0 pontos. Conclusão: o WMFT permitiu verificar-se, de forma quantitativa, importante melhora na função do membro superior de indivíduo com hemiparesia no decorrer de 20 atendimentos fisioterapêuticos.

Palavras-chave: AVE. Hemiparesia. Reabilitação.

Referências:

- BRAUN, A.; HERBER, V.; MICHAELSEN, S. M. Relação entre nível de atividade física, equilíbrio e qualidade de vida em indivíduos com hemiparesia. **Rev Bras Med Espor**, São Paulo. Jan 2012, vol. 18, n. 1, p. 30-34.
- GARCIA, J. M., et al. Terapia por contensão induzida (TCI) em adolescentes com hemiparesia espástica: relato de caso. **Fisioter. Mov.**, Curitiba. Out. 2012, v. 25, n. 4, p. 895-906.
- PEREIRA, N. D., et al. Confiabilidade da versão brasileira do Wolf Motor Function Test em adultos com hemiparesia. **Rev Bras Fisioter.**, São Carlos. Maio 2011, v. 15, n.3, p. 257-265.

Síndrome de Rett

Vanessa Cezar da Silva

*Acadêmica do curso de Fisioterapia Centro Universitário Univates
vanessacezarfizio@hotmail.com*

Magali Teresinha Quevedo Grave

Fisioterapeuta e docente do Centro Universitário Univates

Objetivo: descrever características da Síndrome de Rett (SR), desordem neurológica progressiva que incide exclusivamente em crianças do sexo feminino. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica em bases de dados como Scielo, Medline e Google Acadêmico. **Referencial teórico:** Basicamente caracterizada pela tríade: demência-ataxia-autismo, associada a movimentos estereotipados das mãos, a SR acomete 1:15.000 meninas, tendo como principais sintomas o atraso e/ou perda das habilidades psicomotoras. A linguagem eventualmente adquirida é rapidamente perdida, com ataxia de tronco; apraxia de mãos, desaceleração do tamanho do crânio, perda do contato social e da marcha. O diagnóstico, até pouco tempo era exclusivamente clínico, hoje há descrição de alteração genética identificável em 80% dos casos, com envolvimento do cromossomo X. A sobrevida pode ser limitada por complicações da condição, porém há relatos de pacientes na 4^a/5^a décadas da vida. A SR é dividida em quatro estágios: No Estágio I há estagnação do desenvolvimento e perda de contato visual; o Estágio II é rapidamente destrutivo, com deteriorização do desenvolvimento, estereotípias, demência e manifestações autísticas; no Estágio III há apraxia do andar e ataxia do tronco, crises epilépticas e retardo mental. No Estágio IV há severa e gradativa deterioração motora. **Conclusão:** a partir da realização deste estudo de revisão, é possível perceber a importância do diagnóstico e da intervenção interdisciplinar precoce em meninas acometidas pela SR, visto que o tratamento visa reduzir/retardar a perda de capacidades motoras e cognitivas, encorajar a comunicação e o contato social, melhorado a qualidade de vida destas pacientes, na qual há importância significativa do profissional fisioterapeuta.

Palavras-chave: Síndrome de Rett; tratamento; interdisciplinaridade

Referências:

Schwartzman JS. Síndrome de Rett. **Rev Bras Psiquiatr** 2003;25(2):110-113.

Dellapiazzi RWC et al. Síndrome de Rett: relato de caso. **Rev Ciências Médicas PUCAMP** 2010;1(3):94-98.

Estudo da Relação da Circunferência Abdominal com a Pressão Plantar a partir da Baropodometria

Vinícius Vanzetta

*Acadêmico do curso de Fisioterapia Centro Universitário Univates
viniciusvanzetta@yahoo.com.br*

Marilucia Vieira dos Santos

Fisioterapeuta e docente do Centro Universitário Univates

A pressão plantar interfere na postura e no equilíbrio corporal e pode ser avaliada pela baropodometria, uma tecnologia de avaliação moderna, que considera o deslocamento do centro de pressão para analisar o equilíbrio corporal. Ainda, a baropodometria é aplicada para uma avaliação mais minuciosa da influência do sobrepeso ou do aumento da circunferência abdominal no equilíbrio estático, onde este método de avaliação possibilita analisar a disseminação da pressão plantar em ortostase. Porém, é habitualmente aplicada para fins clínicos, por isso existem raros estudos citando seu emprego. O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre a circunferência abdominal e o pico de pressão plantar, através da quantificação da pressão plantar por área do pé: antepé, mediopé e retopé, utilizando a baropodometria e mensuração da circunferência abdominal como método de avaliação. Fizeram parte deste estudo 162 indivíduos com idade entre 19 e 82 anos, participantes do Programa de Reeducação Alimentar Peso Leve existente no Vale do Taquari – RS, promovido pela cooperativa CERTEL. De acordo com resultado parcial, os dados analisados da população estudada não demonstraram que a circunferência abdominal interfere na pressão plantar.

Palavras-chave: Pressão plantar. Cintura abdominal. Baropodometria.



UNIVATES

R. Avelino Tallini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil
CEP 95900.000 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000
www.univates.br | 0800 7 07 08 09